

“EXISTE ALGO ÚNICO EM SER CRISTÃO!”



Trecho do livro: “Cristianismo Autêntico” volume 1 de David Martyn Lloyd-Jones
Tradução de Odayr Olivetti - São Paulo, PES, 2006, p.69

Conforme o Novo Testamento, os cristãos são homens e mulheres que sabem exatamente onde estão e no que crêem. Como Pedro o expressou quando escreveu uma carta a cristãos mais tarde em sua vida: “Estai sempre preparados para responder com mansidão e temor a qualquer que vos pedir a razão da esperança que há em vós” (I Pedro 3.15). Esse é o ponto básico do qual partimos.

Todavia, se vocês perguntarem a muitas pessoas que se chamam cristãs: “Que significa fazer-se cristão?”, verificarão que elas não sabem. Elas têm uma vaga noção de que, de um modo ou de outro, às vezes você pensa em Deus e em assuntos religiosos, e então procura fazer algum bem e ter uma vida moralmente boa, e, bem, é isso, você é cristão. Ou talvez seja que você era levado à igreja (local) quando jovem e simplesmente continuou indo. Em geral pensam que cristianismo é um espírito de amizade e de benevolência e um desejo de fazer o bem. [...] alguns escritores da atualidade dizem que, toda vez que você encontra amor ou bondade, encontra Deus. Mais, repito, isso está muito longe do que vemos no livro de Atos. Nele temos algo inteiramente diferente. Temos ali três mil pessoas que passaram de lá para cá, disto para aquilo – que aconteceu com elas?

A primeira coisa é que as três mil pessoas passaram por uma mudança completa. Toda sua situação passou por uma revolução. Seu pensamento, suas ações, sua perspectiva, tudo mudou. A coisa é completa assim – e isso é cristianismo. Não há nada que seja mais

definido do que ser cristão, segundo o Novo Testamento, e os que não sabem o que é ser cristão, ou não conseguem dizer a vocês o porque são cristãos por definição não são cristãos. Existe algo único, especial, específico em ser cristão. Vocês poderão encontrar muitos homens e mulheres que não são cristãos e que fazem o bem, e muito; têm pensamentos nobres e se dispõem a grandes sacrifícios. Entretanto eles lhe dirão que não são cristãos e não são mesmos. O humanismo assim chamado, dirá: “Tudo aquilo pelo que vocês lutam e fazem eu posso fazer, sem nada da sua doutrina e daqueles mitos que vocês acrescentaram ao seu ensino”.

Li recentemente um artigo escrito por uma eminente humanista da atualidade, no qual a autora comentava os programas que ela ouve pelo rádio e vê na televisão. Disse ela: “Noto que eles (os cristãos) são muito acanhados no que se refere a mencionar Deus e o Senhor Jesus Cristo. O grande desejo deles todos é mostrar que o que eles têm é muito parecido com o que há de melhor no mundo” – e ela está perfeitamente certa. Não é de admirar que a imensa maioria de pessoas está fora da igreja. Mas isso não é cristianismo. [...] Lucas dá início ao livro de Atos dizendo: “Fiz o primeiro tratado, ó Teófilo, acerca de tudo o que Jesus começou, não só a fazer, porém a ensinar, até ao dia em que foi recebido em cima”. É tudo sobre Ele (Jesus). E, se vocês não falarem sobre Ele, mas simplesmente falarem sobre boas ideias e bons pensamentos, e sobre como fazer isto e aquilo, estarão falando sobre algo que não é cristianismo.